

EQUIPE DE ENFERMAGEM E OS DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA PRESTADA A INDÍGENAS KAINGANG

Rosana Pinheiro Lunelli^a, Shirlei da Silva Vargas^a

a) Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG

*Autor Correspondente (orientador)

Rosana Pinheiro Lunelli, endereço: Rua Os Dezoito do Forte,
2366 - Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave: Saúde de Populações
Indígenas. Enfermagem. Cuidado de
Enfermagem.

INTRODUÇÃO: Os índios Kaingangs são a maior população indígena no Brasil, pertencentes ao tronco linguístico Macro-Jê. As características da tribo os tornam vulneráveis necessitando cuidados (DIEHL; LANGDON, 2015). O IBGE retrata que a população total de indígenas da etnia Kaingang no país é de 37.470 pessoas, sendo a terceira etnia indígena com maior população, em relação à localização de domicílio da população total de Kaingangs, 31.814 pessoas residem nas terras indígenas e 5.656 fora delas. A enfermagem possui contribuição fundamental no desenvolvimento de cuidados nas suas práticas assistenciais na promoção, prevenção e reabilitação. Sendo assim, os objetivos da pesquisa foram identificar as atividades da equipe de enfermagem na prevenção de doenças na atenção primária à saúde, identificar as doenças prevalentes na Aldeia Indígena Kaingang de um Município da Serra Gaúcha. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** O Subsistema de Atenção à Saúde Indígena é um componente do Sistema Único de Saúde (SUS), devendo assim haver perfeita integração para o funcionamento. O financiamento do SASI é de responsabilidade da União e o SUS é encarregado por realizar a articulação do Subsistema com os órgãos responsáveis pela política indígena do país, podendo ainda os estados, municípios e outras instituições, tanto governamentais como não governamentais, participar de forma complementar no custeio e na execução das ações (BRASIL, 1990). A Política Nacional de Atenção aos Povos Indígenas (PNASPI) foi implementada em 2002 com base na Lei Orgânica de Saúde, reconhecendo as especificidades étnicas e culturais e os direitos territoriais dos povos indígenas nos campos das ações voltadas para a proteção, promoção e recuperação da saúde. Para tanto, é imprescindível ressaltar que a adoção dos princípios e diretrizes que caracterizam o SUS

como a universalidade, equidade, participação comunitária e o controle social são vitais para a realização de estudos, de quaisquer naturezas com populações indígenas (FURTADO, 2015). Embora possuam práticas próprias para lidar com a saúde de suas comunidades, os povos indígenas também recorrem aos serviços e atendimentos prestados no Sistema Único de Saúde (SUS) (RIBEIRO; FORTUNA; ARANTES, 2015). O papel do enfermeiro no atendimento à saúde indígena deve transcender os campos éticos, culturais e geográficos a fim de conseguir atingir a resolução dos problemas de saúde, sendo necessário ter o conhecimento do local para que o profissional de enfermagem exerça de forma efetiva o atendimento às necessidades da população indígena (FURTADO, p. 81, 2015). Desse modo, o desenvolvimento e o crescimento da população indígena na atualidade veem como um desafio para o enfermeiro e para a equipe de profissionais multidisciplinares. **MÉTODO:** pesquisa descritiva, qualitativa, realizada com 10 profissionais de saúde, entre eles enfermeiros, técnicos de enfermagem, e agentes comunitários de saúde. Utilizou-se uma entrevista semiestruturada, com a técnica de análise de conteúdo, que é organizada em torno de três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento, inferência e interpretação dos resultados obtidos (BARDIN, 2009). A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário da Serra Gaúcha - Caxias do Sul, sob a CAAE-65761517.2.0000.5668, que atendeu a Resolução nº 466/2012. **RESULTADOS:** obtiveram-se as seguintes categorias: atividade de saúde na comunidade indígena; doenças prevalentes na percepção dos profissionais; dificuldades na visão da equipe de saúde na atuação na Aldeia Kaingang; percepção de atendimento da equipe de saúde; pontos facilitadores do atendimento aos Indígenas. Seguindo estas categorias o estudo tornou-se claro e dinâmico, observando-se o atendimento proposto nessa comunidade indígena. **DISCUSSÃO:** nesse estudo obtiveram-se as seguintes categorias: Atividade de saúde na comunidade indígena; doenças prevalentes na percepção dos profissionais; dificuldades na visão da equipe de saúde na atuação na Aldeia Kaingang; percepção de atendimento da equipe de saúde; pontos facilitadores do atendimento aos Indígenas. Seguindo estas categorias o estudo tornou-se claro e dinâmico, observando-se o atendimento proposto nessa comunidade indígena. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** observa-se que o vínculo tornou-se frequente na relação entre os profissionais de saúde e a comunidade indígena, que os indígenas já conhecem a rotinas da unidade, mas que faltam capacitações para esses profissionais de saúde para exercerem atividades que atendem as necessidades dessa comunidade.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 70. ed. Lisboa: LDA, 2009.

BRASIL. **Lei nº 9.836**, de 23 de setembro de 1999. Acrescenta dispositivos à Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, instituindo o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena. Brasília, DF, 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19836.htm>. Acesso em: 18 set. 2016.

IBGE. **Os indígenas no Censo Demográfico 2010**: primeiras considerações com base no quesito cor ou raça. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2012. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/indigenas/indigena_censo2010.pdf>. Acesso em: 18 set. 2016.

DIEHL, E. E.; LANGDON, E. J. DIAS-SCOPEL, R. P. Contribuição dos agentes indígenas de saúde na atenção diferenciada à saúde dos povos indígenas brasileiros. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 5, p. 819-831, mai. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v28n5/02.pdf>>. Acesso em: 22 out. 2016.

FURTADO, B. A. **Resolutividade dos serviços de saúde na aldeia indígena Kwatá: percepção do indígena e da equipe técnica**. Dissertação de Pós-Graduação em Enfermagem. Manaus: Universidade Federal do Amazonas em Associação ampla com a Universidade do Estado do Pará, 2015. Disponível em: <<http://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/4977/2/Dissertacao%20Bahiyeh%20Ahmadpour%20Futado.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2016.

RIBEIRO, A. A.; FORTUNA, C. M.; ARANTES, C. I. O trabalho de enfermagem em uma instituição de apoio ao indígena. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 24, n. 01, p. 138-145, jan./mar. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n1/pt_0104-0707-tce-24-01-00138.pdf>. Acesso em: 18 set. 2016.